

ESHTE no top 6 de instituições com melhor índice de empregabilidade

Com 95,4% de nível de empregabilidade, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril reforça a aposta na sua oferta graduada.

O nível global de desemprego das instituições do ensino superior em Portugal situa-se nos 8,3%. Na área de Gestão e Administração, onde se insere o curso de Direcção e Gestão Hoteleira, o nível de desemprego é de 8,8%. Já na área de Hotelaria e Restauração, onde se insere o curso de Produção Alimentar em Restauração, é de 6,8%, enquanto na área de Turismo e Lazer, onde se inserem as licenciaturas de Gestão Turística, Gestão do Lazer e Animação Turística e Informação Turística é de 11,9%. Assim, com estes dados da tutela, o nível de desemprego da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) é de 4,6%. Os professores da ESHTE Raul Filipe e Sancho Silva indicam assim que “estes números colocam a ESHTE (com 95,4% de nível de empregabilidade) entre as seis instituições de Ensino Superior com melhor índice”.

Ao que acrescentam que “tão importante como estes números é o facto de muitos ex-alunos da ESHTE serem distinguidos anualmente pelo trade com prémios face ao seu desempenho profissional”.

Mas que cursos são estes que contribuem para estes resultados? A ESHTE possui um vasto leque de opções de formação, tanto ao nível de licenciaturas, como mestrados (ver caixa). A estes acresce ainda um conjunto de Cursos de Especialização/Formação Avançada, alguns dos quais decorrem em paralelo com os mestrados e têm como público-alvo os profissionais do sector. A ESHTE tem também uma colaboração com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa no Doutoramento em Turismo. “Equaciona-se a possibilidade de desenvolver três Cursos Técnicos Superiores Profissionais nas seguintes áreas: Operações em Alojamento e Recepção em Hotelaria (a reali-

>> RAQUEL REIVAS NETO rneto@publituris.pt >> FOTOS: DR



zar em Sintra); Pastelaria e Panificação (a realizar em Sintra); Operações Turísticas e Hoteleiras em Navios de Cruzeiro (a realizar no Porto de Lisboa)”, avançam os responsáveis.

Apesar de ter a maior parte dos seus cursos graduados em regime pós-laboral, “o que permite aos profissionais do sector frequentarem as formações graduadas”, a ESHTE possui a sua oferta de Cursos de Especialização/Formação Avançada em áreas estratégicas do Turismo, “com possibilidade de frequência por módulos, o

que constitui uma oferta muito procurada pelos profissionais do sector”. “Ainda dentro da oferta formativa não graduada, a ESHTE desenvolve regularmente Cursos Livres, de pequena duração e dirigidos para especializações concretas”, completam.

INOVAÇÃO

Raul Filipe e Sancho Silva referem que a ESHTE continuará a concretizar, no próximo ano lectivo, a “abertura de turmas com ensino em inglês de algumas unida-

des lectivas que integram os cursos de licenciatura” com vista à internacionalização dos seus cursos. Por outro lado, complementam, “têm-se reforçado as acções orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo, fomentando o lançamento de novos empresários com a formação adequada”.

Os planos curriculares dos cursos da ESHTE encontram-se “orientados para as empresas e para o tecido socioeconómico em geral, já que se tem garantido a participação dos actores turísticos na definição dos conteúdos das unidades lectivas, bem como a sua participação nos órgãos da Escola”. “Outra área que tem vindo a ser valorizada passa pelo reforço da articulação entre o ensino e a investigação no turismo, alargando-se a prática efectiva de actividades de investigação científica no âmbito dos planos de estudos dos seus cursos e de outras acções de formação, bem como a prática de estágios em ambiente profissional”, indicam.

Os cursos da ESHTE possuem ainda “uma forte componente prática e laboratorial”. Neste sentido, os alunos têm “a possibilidade de contactar com a realidade existente na restauração, na hotelaria, nas agências de viagens e turismo e nas empresas de animação, através da sua intervenção directa nas aulas práticas (simulação do ambiente de contexto de trabalho) ou nos estágios curriculares”. ¶

CURSOS NA ESHTE CERTIFICADOS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO

- Direcção e Gestão Hoteleira (diurno e nocturno);
- Gestão Turística (diurno e nocturno);
- Produção Alimentar em Restauração (diurno e nocturno);
- Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e nocturno);
- Informação Turística.

MESTRADOS

- Gestão Hoteleira;
- Turismo (com ramos diferenciados em Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Gestão Estratégica de Eventos e Planeamento e Gestão do Turismo de Natureza e Aventura);
- Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração;
- Inovação em Artes Culinárias;
- Turismo e Comunicação (em parceria com a Faculdade de Letras e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa).